

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM PANICUM MAXIMUM CV. BRS ZURI EM PASTAGEM ADUBADA COM OU SEM ADIÇÃO DE BIOFERTILIZANTE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MUNHOZ; Hanna Rocha ¹; JÚNIOR; Gercílio Alves de Almeida Júnior²; LACERDA; Jéssica da Silva Lacerda ³; JÚNIOR; César Otaviano Penna Júnior⁴; SILVA; Thaís Vaillant Moraes da Silva⁵

RESUMO

A implantação do pastejo intensivo em pastagens tropicais, vem se mostrando uma alternativa interessante para a pecuária leiteira, haja vista que faz-se necessário o emprego de práticas de manejo que possibilitem alta produtividade das plantas, desempenho animal e redução nos custos de produção. A cultivar BRS Zuri, selecionada pela EMBRAPA, apresenta salta produtividade e capacidade de suporte, vigor e ainda, boa resposta à adubação. Em função disso, objetivou-se estimar a disponibilidade e a taxa de acúmulo de matéria seca do capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri, manejado sob lotação rotacional, submetido a dois tipos de adubação. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Experimental do IFES – Alegre, em módulo experimental de 1,5 ha subdividido em 22 piquetes de 470 m². Os tratamentos testados foram adubação química completa e adubação química completa mais biofertilizante proveniente de algas marinhas calcificadas (400 kg/ha). A pastagem foi manejada com vacas em lactação em lotação variável, com um dia de ocupação e vinte e um dias de descanso durante os meses de abril de 2020 a março de 2021. Para a estimativa da disponibilidade de massa nos piquetes em cada ciclo de pastejo foi utilizada uma moldura com 1,0 m² em cinco pontos representativos por piquete. O material foi coletado rente ao solo, pesado, homogeneizado e após retirou-se uma alíquota que foi separada em lâmina foliar, colmo + bainha e material morto. Em seguida, as frações foram pesadas e secas em estufa de circulação forçada de ar a 55°C por 72 horas para a determinação da disponibilidade de matéria seca na pastagem. O acúmulo de forragem (kg MS/ha) foi calculado a partir da diferença entre a massa de forragem no pós-pastejo anterior e no pré-pastejo atual. Para a determinação da taxa de acúmulo de forragem (kg MS/ha/dia) os valores de acúmulo foram divididos pelo número de dias entre dois pastejos sucessivos no mesmo piquete. Os dados foram analisados utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS em delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo, em que a interação tratamento x tempo de coleta foi incluída no modelo. Não foram encontrados efeitos de tratamento ($P>0,05$) para as variáveis disponibilidade de matéria seca (kg MS/ha), disponibilidade de matéria seca verde (kg MSV/ha) e taxa de acúmulo de matéria seca verde (kg MSV/ha/dia). As disponibilidades de massa apresentaram os valores médios e erros padrão de $4.907,55 \pm 176,44$ kg MS/ha e $3.880,14 \pm 136,30$ kg MSV no pré-pastejo e $3.971,42 \pm 125,50$ kg MS/ha e $2.673,82 \pm 88,89$ kg MSV/ha no pós-pastejo. A taxa de acúmulo média foi de $47,79 \pm 9,01$ kg MSV/ha/dia entre os pastejos ao longo de um período de doze meses. Houve efeito de interação tratamento x tempo de coleta ($P<0,01$) para as disponibilidades de forragem no pré-pastejo, o que talvez se explique por efeitos da sazonalidade na atividade fotossintética da planta. A adição do biofertilizante não proporcionou ganhos na disponibilidade e na taxa de acúmulo de matéria seca na pastagem de capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Adubação orgânica, Manejo, Produtividade

¹ Graduanda em Zootecnia UFES, hannahmunhoz@gmail.com

² Professor DZ/CCA/UFES , gercilio.almeida@ufes.br

³ Graduanda em Zootecnia UFES, ejlacerda@outlook.com

⁴ Professor IFES , copenna@ifes.edu.br

⁵ Graduanda em Zootecnia UFES, thaisvaillantmoraes@gmail.com